

Credor ainda acredita em entendimento

São Paulo — Banqueiros estrangeiros, membros do Forex Club que reúne os principais bancos internacionais instalados em São Paulo, admitiram que a renegociação da dívida brasileira vive um momento difícil, mas isso não significa que não se chegará a uma nova proposta e um entendimento e que o importante é que ninguém fechou as portas da negociação.

Dirigentes de bancos internacionais que foram a Nova Iorque acompanhar de perto as negociações informaram a seus colegas no País que a proposta brasileira foi um sinal de que se deseja negociar e isso não foi esquecido. Reuniões serão feitas pelos bancos internacionais,

130 buscando entender a situação para relatar às suas matrizes quais poderão ser os próximos passos do Governo brasileiro, revelou um executivo de um banco americano que tem filial em São Paulo.

Dirigentes desses bancos informam que há disposição de suas instituições continuarem investindo no País, buscando a ampliação de suas atuações, mesmo sabendo que não podem aumentar o número de agências, devido à legislação em vigor.

Há também a confirmação por parte de dirigentes dos bancos estrangeiros que membros do subcomitê de renegociação da dívida externa deverão vir ao Brasil proximamente para conversar com autoridades brasileiras e dar continuidade às negociações, até que se chegue a um entendimento. Mas, ninguém arrisca a fazer um prognóstico a respeito do período de tempo que será necessário para se fazer um novo acordo.